

**Boa Vista tem a quarta menor renda entre as capitais do país, aponta pesquisa**

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Segundo estudo da Fundação Getúlio Vargas, população da cidade tem renda média de R\$ 1.101,11. "Mapa da Riqueza" usou declarações do Imposto de Renda de 2020. Vista aérea de Boa Vista (RR). — Foto: PMBV/Arquivo A população de Boa Vista é quarta mais pobre entre as 27 capitais do Brasil, conforme o "Mapa da Riqueza", da Fundação Getúlio Vargas (FGV) divulgado na última terça-feira (14). A renda média de quem trabalha na cidade é de R\$ 1.101,10 com base em números do Imposto de Renda de 2020, primeiro ano de pandemia da Covid-19. O estudo traça um panorama da situação econômica das classes mais ricas do país com base nas declarações de Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF) referentes ao primeiro ano da pandemia. A cidade ficou atrás de Macapá (AP), com uma renda de R\$ 980, Manaus (AM), com R\$ 1.012, e Rio Branco (AC) com R\$ 1.064. Abaixo de Boa Vista estão Porto Velho (RO), com R\$ 1.252 e Maceió (AL), com R\$ 1.268. Das cinco capitais mais pobres, quatro estão na região Norte do país. No outro extremo, a capital com maior renda é Florianópolis, em Santa Catarina, com uma renda média de R\$ 4.215. Seguindo de Porto Alegre (RS), com R\$ 3.775 e Vitória (ES), com R\$ 3.736. LEIA TAMBÉM: Quando a comparação é feita entre as unidades federativas, Roraima ocupa o 14º lugar entre os 27 estados. A renda mensal é de R\$ 805 no estado, o valor é R\$ 506 a menos do que a média nacional -- R\$ 1.311 Entre 2019 e 2020, a renda média da população roraimense caiu -2,53%, passando de R\$ 826 para R\$ 805. Essa queda colocou o estado na 3ª colocação entre as unidades da Federação onde a renda mais diminuiu. Nesse cenário, as primeiras colocações são de Sergipe, com uma queda de 6,20% e São Paulo, com 6,13%. O Ceará (1,24%) ficou atrás de Roraima e Pernambuco ocupou o quinto lugar, com uma redução de 0,57%. Já nos outros 20 estados pesquisados e no Distrito Federal, a renda média cresceu no mesmo período. A diferença de renda é ainda maior entre os municípios de Roraima (veja abaixo). A cidade mais rica é Boa Vista, e a mais pobre é o Uiramutã, localizado na fronteira do Brasil com a Venezuela e a Guiana. Uiramutã fica na região nordeste do estado, e é a cidade mais setentrional do país. Rendas dos municípios de Roraima A renda média da população é a renda dos declarantes do IRPF dividida pelo número de habitantes daquela localidade. Para realizar o levantamento, os pesquisadores levaram em consideração as declarações do Imposto de Renda. Mais de 80% da população não fez a declaração em 24 das 27 unidades da federação e em 16 das 27 capitais. Segundo o estudo, isso indica que a maioria das pessoas nesses locais tinha renda inferior a R\$ 2 mil. "Por outro lado, alguns bolsões do país têm ganho médio próximo de R\$ 40.000. É o caso do Lago Sul, no Distrito Federal, onde a renda mensal é de R\$ 39.535 entre os declarantes do IRPF", informou o levantamento. Aumento da desigualdade De acordo com o diretor do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV Social), Marcelo Neri, a pandemia aumentou a desigualdade de renda no Brasil. "Mesmo com o Auxílio Emergencial, que preservou a renda dos mais pobres, a desigualdade não caiu em 2020, como se acreditava. Isso porque o ganho da classe média tupiniquim teve desempenho muito pior que o dos mais ricos", explicam os coordenadores do estudo. De acordo com o levantamento, a perda de renda do 1% da população mais rica do país foi de 1,5%, enquanto a da classe média foi de 4,2%. Para esse cálculo, o estudo utiliza o índice de Gini – instrumento usado para medir o grau de concentração de renda em determinado grupo. Assim, unindo a base de dados do IRPF à da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), o índice de Gini chegou a 0,7068 em 2020 – bem maior do que os 0,6013 calculados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que usa apenas a Pnad. Nesse caso, quanto mais perto de 1 está o índice, maior é a diferença de renda entre as classes econômicas. "Cada 0,03 ponto equivale a uma grande mudança da desigualdade, segundo Tony Atkinson [economista]", diz o levantamento. Leia outras notícias do estado no g1 Roraima



1 de 1 Vista aérea de Boa Vista (RR). — Foto: PMBV/Arquivo